

SECÇÃO REGIONAL NORTE DA ORDEM DOS MÉDICOS



RELATÓRIO E CONTAS 2015

ÍNDICE

ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA	7
Introdução.....	7
I – ANÁLISE ECONÓMICA.....	7
1. RENDIMENTOS E GANHOS	8
1.1. Vendas e Prestação de Serviços	8
1.2. Reversões de Perdas por Imparidade	10
1.3. Reversões de Provisões.....	10
1.4. Outros Rendimentos e Ganhos	10
2. GASTOS E PERDAS	12
2.1. Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas	13
2.2. Fornecimento e Serviços Externos.....	14
2.3. Gastos Com Pessoal	16
2.4. Gastos de Depreciações e Amortizações	17
2.5. Imparidade de dívidas a receber.....	17
2.6. Provisões do Período.....	18
2.7. Outros Gastos e Perdas	18
3. RESULTADO	19
II – ANÁLISE FINANCEIRA.....	20
ANEXO AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS DE 2015.....	21
1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE:	22
1.1. Designação da Entidade	22
1.2. Sede	22
1.3. NIPC: 500 984 492	22
1.4. Natureza da atividade	22
1.5. Sempre que não exista outra referência os montantes encontram-se expressos em unidade de euro.	22
2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	22
2.1. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras.....	22
2.2. Classificação dos Ativos e Passivos Não Correntes	22
2.3. Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.....	23
2.4. Adoção pela primeira vez das NCRF – divulgação transitória:.....	23

2.5. Indicação e justificação das disposições do ESNL que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.....	23
2.6. Eventos Subsequentes	23
3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS:.....	23
3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras.....	23
3.2. Ativos Intangíveis	23
3.3. Ativos Fixos Tangíveis.....	24
3.4. Propriedades de Investimento	25
3.5. Imparidades de Ativos.....	25
3.6. Inventários.....	25
3.7. Imposto sobre o Rendimento	26
3.8. Rédito	26
3.9. Instrumentos Financeiros.....	26
3.9.2. Fornecedores e outras dívidas a terceiros	27
3.9.3. Periodizações – Regime do Acréscimo	27
3.9.4. Caixas e depósitos bancários	27
3.10. Benefícios de empregados	27
4. DEMONSTRAÇÃO FLUXOS DE CAIXA.....	28
5. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS..	31
6. ACTIVOS INTANGÍVEIS.....	32
7. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS	32
8. PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO	33
9. INVENTÁRIOS.....	33
10. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO	35
11. RÉDITO.....	35
12. INSTRUMENTOS FINANCEIROS	35
12.1. Fornecedores/Associados/outras contas a receber e a pagar/pessoal	35
12.2. Ativos Financeiros - Associados não correntes e correntes.....	36
12.3. Outras contas a receber	37
12.4. Clientes.....	38
12.5. Outras Contas a Pagar	38
12.6. Passivos Financeiros - Associados não correntes e correntes	39

12.7. Financiamentos Obtidos	39
12.8. Conta corrente com CNE.....	39
12.9. Estado e Outros Entes Públicos.....	40
13. CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS.....	41
14. BENEFÍCIOS EMPREGADOS.....	41
15. OUTRAS INFORMAÇÕES	42
15.1. Fundos Patrimoniais.....	42
15.2. Diferimentos.....	42
EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DE 2015.....	43

PREÂMBULO

O relatório e contas de 2015 da Secção Regional do Norte da Ordem dos Médicos (SRNOM) reflete o fértil espírito de equipa que existe entre os dirigentes da Ordem dos Médicos do Norte e os seus colaboradores internos e externos. Só uma organização coesa, responsável e com bom senso, centrada na transparência de processos e procedimentos, pode atingir níveis elevados de eficácia e eficiência na gestão de uma “Casa” com a dimensão da SRNOM. De resto, os resultados aqui apresentados não deixam margem para dúvidas. As opções estratégicas gerais e específicas podem sempre ser alvo de diferentes opiniões, discussão e debate. E foi no cruzamento do debate participado que nasceram as opções consideradas mais válidas para criar e dinamizar o plano de ação da SRNOM, em cumprimento do Estatuto da Ordem dos Médicos e demais normas, regras e regulamentos em vigor.

A motivação principal que nos indicou o caminho trilhado teve como lema “Defender a medicina em que acreditamos quando decidimos ser médicos”, e como base a defesa dos doentes, dos médicos e do SNS. Foram inúmeras as atividades desenvolvidas pela SRNOM durante o ano de 2015, e que podem ser escrutinadas no relatório de atividades que acompanha este documento.

No relatório agora apresentado permitam-me que realce alguns pontos.

Foi potenciada a rentabilização dos espaços de reuniões da SRNOM, quer nas cedências gratuitas (em face da dificuldade crescente que os médicos têm em obter apoios de patrocinadores) quer nos alugueres, tendo a taxa média de ocupação dos apartamentos em 2015 sido de cerca de 90% (um valor histórico em face dos resultados anteriores).

As atividades sociais e culturais continuaram a ser integralmente financiadas de forma externa, e maioritariamente pela seguradora AXA.

Foi concluído o processo de legalização do Centro de Cultura e Congressos com a respetiva Constituição da Propriedade Horizontal e implementado o funcionamento da Casa Luz Soriano, de forma a concretizar em pleno o projeto inicial que presidiu ao nascimento da Casa do Médico.

Foram ainda implementadas medidas que permitem o reforço atual e futuro do Fundo de Solidariedade, através da retenção de 2% do valor das quotas (a partir de 2016), a que se continua a adicionar o patrocínio da seguradora AXA.

O Fundo de Solidariedade dispunha em 31-12-2015 de 7.464.052,26€ para apoiar médicos necessitados, de acordo com o regulamento em vigor.

Da análise financeira ao balanço, constata-se que a SRNOM possuía a 31-12-2015 um total do ativo de 12.815.342,89€ (incluindo fundos patrimoniais), o maior valor de sempre. De resto, se porventura o

património da SRNOM fosse objeto de venda por necessidade, o valor referido anteriormente poderia aumentar cerca de 4 a 5 vezes, em função dos interesses do mercado e da disponibilidade do espaço para outro tipo de construções. Não restam dúvidas sobre o valor do nosso património que reflete a valorização das quotas dos médicos (que não são actualizadas há 7 anos).

O total da caixa e depósitos bancários em 31-12-2015 era de 2.831.986,18€, o valor mais elevado de sempre.

Apesar de, entre outros, o valor das quotas em 31-12-2015 em mora há mais de 2 anos ser de 819.160,74€ (o valor mais elevado dos últimos anos) e a diminuição significativa dos juros em depósitos bancários, os resultados líquidos obtidos em 2015 ascenderam a 498.285,76€, o que representa o melhor resultado líquido da última década da SRNOM. Este resultado foi alcançado em condições económico-financeiras muito adversas, bem patente na dificuldade dos médicos no pagamento atempado das suas quotas, o que enaltece o esforço encetado na execução e controlo orçamental, cujos custos foram inferiores ao orçamentado e, inversamente, os rendimentos foram substancialmente superiores ao orçamentado.

A execução orçamental em 2015 teve um desvio de -2%, sem recurso a engenharia financeira, um valor que faria corar de inveja qualquer Ministro das Finanças de Portugal.

Termino, expressando o nosso profundo e sentido agradecimento a todos os nossos colaboradores internos e externos sem exceção, com particular ênfase para as pessoas mais diretamente envolvidas na tesouraria e contabilidade.

O Presidente do CRN,

Miguel Guimarães

O Tesoureiro do CRN,

Alberto Pinto Hespanhol

ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA

Introdução

Dando cumprimento ao estatuído, na alínea f) do artigo 38º do Estatuto da Ordem dos Médicos (EOM), apresentamos a V. Exas., o Relatório e Contas da Secção Regional Norte da Ordem dos Médicos (SRNOM) relativos ao ano **2015**.

As presentes demonstrações financeiras foram elaboradas com base no modelo contabilístico aplicável às entidades sem fins lucrativos, doravante designado por NCRF-ESNL, aprovado pelo Decreto-Lei nº 36-A/2011, de 9 de Março.

I – ANÁLISE ECONÓMICA

Demonstração de Resultados por Naturezas da SRNOM a 31.12.2015 e 31.12.2014

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Períodos	
		2015	2014
Vendas e serviços prestados	+ 1.1	3.271.884,94	3.142.699,30
Subsídios, doações e legados à exploração	+		
Variação nos inventários da produção	+/-		
Trabalhos para a própria entidade	+		
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	- 2.1	-874,56	-855,30
Fornecimentos e serviços externos	- 2.2	-2.016.016,19	-1.921.324,59
Gastos com pessoal	- 2.3	-559.898,97	-560.380,26
Imparidade de inventários (perdas/reversões)	-/+		
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	-/+ 1.2/2.5	-101.303,55	-113.272,89
Provisões (aumentos/reduções)	-/+ 1.3/2.6	-14.254,24	-14.404,28
Provisões específicas (aumentos/reduções)	-/+		
Outras imparidades (perdas/reversões)	-/+		
Aumentos/reduções de justo valor	+		
Outros rendimentos e ganhos	+ 1.4	305.809,69	273.480,16
Outros gastos e perdas	- 2.7	-84.406,65	-72.419,66
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	=	800.940,47	733.522,48
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-/+ 2.4	-302.654,71	-315.293,33
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	=	498.285,76	418.229,15
Juros e rendimentos similares obtidos	+		
Juros e gastos similares suportados	-		
Resultado antes de impostos	=	498.285,76	418.229,15
Imposto sobre rendimento do período	-/+ 3.		
Resultado líquido do período	=	498.285,76	418.229,15

(Para melhor compreensão da Demonstração de Resultados por Natureza, seguem-se as Notas Explicativas)

1. RENDIMENTOS E GANHOS

No ano de 2015 os valores obtidos de rendimentos e ganhos ascenderam a **3.629.524,69€**, o que representa um aumento de **140.664,66€ (+ 4,03%)**, face ao período homólogo de 2014.

Rendimentos e Ganhos	Valor Acumulado		Desvio	
	2015	2014	Valor	%
Vendas	1.019,88	789,93	229,95	29,11%
Prestações de Serviços	3.270.865,06	3.141.909,37	128.955,69	4,10%
Reversões	51.830,06	72.680,57	-20.850,51	-28,69%
Outros Rendimentos e Ganhos	305.809,69	273.480,16	32.329,53	11,82%
Totais	3.629.524,69	3.488.860,03	140.664,66	4,03%

1.1. Vendas e Prestação de Serviços

Para melhor compreensão das rubricas de Vendas e Prestação de Serviços, e respetivas variações, apresentam-se os seguintes quadros discriminativos:

Vendas	Valor Acumulado		Desvio	
	2015	2014	Valor	%
Tabelas Hemoderivados	350,34	166,08	184,26	110,95%
Alfinetes	405,37	521,96	-116,59	-22,34%
Livros	264,17	101,89	162,28	159,27%
Total	1.019,88	789,93	229,95	29,11%

Prestação de Serviços	Valor Acumulado		Desvio	
	2015	2014	Valor	%
Quotizações e Jóias				
Quotizações	2.834.523,32	2.724.677,04	109.846,28	4,03%
Jóias	177.030,00	154.350,00	22.680,00	14,69%
Inscrições e propinas	56.855,00	43.915,00	12.940,00	29,47%
Promoções para Captação de Recursos	6.042,18	4.273,86	1.768,32	41,38%
Rendim. Patrocinadores e Colaborações	143.182,66	149.597,54	-6.414,88	-4,29%
Serviços Secundários				
Concessão de Restaurante	30.133,34	50.000,04	-19.866,70	-39,73%
Corte Ténis	4.158,86	3.226,83	932,03	28,88%
Piscina	12.585,43	8.630,90	3.954,53	45,82%
Outros	6.354,27	3.238,16	3.116,11	96,23%
Total	3.270.865,06	3.141.909,37	128.955,69	4,10%

Registou-se um aumento de **109.846,28€** (+ 4,03%) no valor das **Quotas**, em virtude do aumento do nº de médicos inscritos, já que o valor nominal das mesmas se manteve inalterado.

O valor recebido a título de **jóias** foi de **177.030,00€** o que traduz um aumento de **22.680,00€** face ao ano transato.

Relativamente às **inscrições e propinas** verificou-se também um aumento de **12.940,00€**.

O valor inscrito na rubrica de Promoções para Captação de Recursos, corresponde ao montante realizado na “Festa de S. João”, dos referidos anos.

Em 2015 o montante dos patrocínios recebidos ascendeu a **143.182,66€** o que representa um decréscimo face ao ano 2014 de **6.414,88€** (- **4,29%**). Os valores incluídos nesta rubrica provêm **da publicidade na revista Nortemédico e dos patrocínios da AXA**.

Os patrocínios da AXA só serão recebidos pela SRNOM em 2016. Uma emissão tempestiva das faturas à Seguradora AXA, permitiria à SRNOM o recebimento das comparticipações à medida que os eventos se fossem realizando, e conseqüentemente uma melhor gestão da sua tesouraria.

O valor global dos patrocínios da AXA destinados à comparticipação dos eventos do Plano de Atividades da SRNOM ascendeu a **129.223,30€**, valor do qual serão transferidos para a conta corrente do Fundo de Solidariedade **51.689,32€** resultando num rendimento líquido para a SRNOM de **77.533,98€**.

Os patrocínios atrás referidos destinam-se a participar os eventos da Ordem dos Médicos, de acordo com o plano de atividades anual das várias Secções Regionais.

No plano de atividades para 2015 da SRNOM, constavam para patrocínio da AXA, os seguintes eventos:

1. Dia do Médico
2. Festa de S. João
3. Juramento do Hipócrates
4. Festa de Natal
5. Programa cultural

Os eventos elencados de 2) a 4) foram comunicados ao competente Serviço de Finanças, nos prazos e condições previstas no Despacho Normativo 118/85 de 31 de Dezembro, tendo resultado para a SRNOM uma **poupança de cerca de vinte e quatro mil euros em IVA.**

Com exceção dos patrocínios e também da concessão do restaurante, cujo valor diminuiu em virtude da empresa concessionária, as restantes rubricas tiveram um comportamento positivo, comparativamente ao ano 2014.

1.2. Reversões de Perdas por Imparidade

Reversões de Perdas Por Imparidade	Valor Acumulado		Desvio	
	2015	2014	Valor	%
Em dívidas a Receber - Outros Devedores (Associados)	51.709,84	72.620,57	-20.910,73	-28,79%
Em Inventários	20,00	60,00	-40,00	-66,67%
Total	51.729,84	72.680,57	-20.950,73	-28,83%

Em 2015 foram recuperadas quotas de médicos em mora de anos anteriores no montante de **51.709,84€**.

1.3. Reversões de Provisões

Reversões de Provisões	Valor Acumulado		Desvio	
	2015	2014	Valor	%
Impostos	100,22	0,00	100,22	-
Total	100,22	0,00	100,22	-

A quantia paga em 2015 a título de IMI foi inferior ao valor que estava provisionado em **100,22€**.

1.4. Outros Rendimentos e Ganhos

Outros Rendimentos e Ganhos	Valor Acumulado		Desvio	
	2015	2014	Valor	%
Outros Rendimentos Suplementares				
De Instalações - Ativos Fixos Tangíveis	2.308,92	3.373,98	-1.065,06	-31,57%
Recuperação de Outras Despesas	13.664,23	17.342,22	-3.677,99	-21,21%
Descontos de Pronto Pagamento Obtidos	1,01	78,25	-77,24	-98,71%
Rendimentos e Ganhos em Inv. Não Financeiros				
Sinistros	882,41	0,00	882,41	-
Rendas e Outros Rendimentos Prop. Investimento	214.804,19	180.266,07	34.538,12	19,16%
Regularizações de Serviços	-5.268,24	-5.268,24	0,00	-
Correções Relativas a Períodos Anteriores	5.283,93	1.976,42	3.307,51	167,35%
Valorização em propriedades de investimento (CCC)	44.553,05	42.857,05	1.696,00	3,96%
Benef. Penalidades Contratuais	0,00	485,00	-485,00	-100,00%
Total	276.229,50	241.110,75	35.118,75	14,57%

Juros, Dividendos e Outros Rendimentos	Valor Acumulado		Desvio	
	2015	2014	Valor	%
Juros Obtidos de Depósitos	29.580,19	32.369,41	-2.789,22	-8,62%
Total	29.580,19	32.369,41	-2.789,22	-8,62%

Em 2015 foram recuperados **13.664,23€** de despesas com portes dos CTT, devido ao atraso no envio da Revista Nortemédico da responsabilidade da empresa fornecedora.

Registou-se uma melhoria bastante significativa de **34.538,12€** (+ 19,16%) nos rendimentos em Propriedades de Investimento (CCC), essencialmente em consequência da variação dos seguintes fatores:

Rendas e outros rendimentos em propriedades de investimento	Valor Acumulado		Desvio	
	2015	2014	Valor	%
Aluguer de Instalações	35.882,39	26.614,36	9.268,03	34,82%
Aluguer de Quartos	28.887,41	19.736,42	9.150,99	46,37%
Aluguer de Apartamentos	99.879,37	87.853,03	12.026,34	13,69%
PED (Condomínio)	33.717,50	32.312,60	1.404,90	4,35%
Recuperação despesas c/ Aluguer Instalações	16.437,52	13.749,66	2.687,86	19,55%
Total	214.804,19	180.266,07	34.538,12	19,16%

Relativamente ao aluguer de instalações, quartos e apartamentos, verificou-se uma forte tendência de crescimento face ao ano anterior, refletindo assim a concretização dos objetivos estratégicos delineados pela Direção da SRNOM, no sentido de potenciar e rentabilizar a utilização do imóvel do Centro de Cultura e Congressos.

Valorização do CCC: De acordo com o art.º 32º do Contrato de Habitação Vitalícia (CHV) e respetiva deliberação do CNE, o montante do resgate é calculado com base no valor de aquisição depreciado anualmente em 3,00% e valorizado pela taxa de inflação publicada pelo INE.

Em 2015 o índice médio de preços ao consumidor foi de **(0,05%)** pelo que, conjugado com a taxa de depreciação de 3% referida no parágrafo anterior, se traduziu numa rentabilidade líquida positiva para a SRNOM de **37.158,95€**.

Tal como tinha ocorrido no ano transacto, em 2015 o montante dos **juros obtidos em depósitos bancários** diminuiu, em consequência do decréscimo da taxa de juro de remuneração das aplicações financeiras.

O valor dos juros obtido no ano 2015 ascendeu a **29.580,19€** resultante das seguintes aplicações a prazo:

- **Banco Popular:** 630.000,00€
- **BCP:** 1.300.000,00€
- **Santander:** 306.265,52€
- **Caixa Geral de Depósitos:** 400.000,00€.

2. GASTOS E PERDAS

O total dos gastos e perdas no ano 2015 ascendeu a **3.131.238,93€** o que representa um aumento de **60.608,05€ (+ 1,97%)** face ao período homólogo de 2014.

Gastos e Perdas	Valor acumulado		Desvio	
	2015	2014	Valor	%
Custo Mercadorias Vendidas Mat. Consumidas	874,56	855,30	19,26	2,25%
Fornecimento de Serviços Externos	2.016.016,19	1.921.324,59	94.691,60	4,93%
Gastos com Pessoal	559.898,97	560.380,26	-481,29	-0,09%
Gastos de depreciação e amortização	302.654,71	315.293,33	-12.638,62	-4,01%
Perdas por Imparidade	153.033,39	185.953,46	-32.920,07	-17,70%
Provisões do Período	14.354,46	14.404,28	-49,82	-0,35%
Outros Gastos e Perdas	84.406,65	72.419,66	11.986,99	16,55%
Total	3.131.238,93	3.070.630,88	60.608,05	1,97%

2.1. Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas

Movimentos	Mercadorias		Desvio	
	2015	2014	Valor	%
Saldo Inicial	69.890,80	71.906,62	-2.015,82	-2,80%
Compras	665,00	173,00	492,00	284,39%
Regularizações	3.103,33	1.333,52	1.769,81	132,72%
Saldo Final	66.577,91	69.890,80	-3.312,89	-4,74%
Gastos do Período	874,56	855,30	19,26	2,25%

2.2. Fornecimento e Serviços Externos

Os **Fornecimentos e Serviços Externos** corresponderam a **64,38%** dos gastos totais. No quadro seguinte evidenciar-se-ão todas as rubricas e a respetiva análise comparativa com o ano 2014:

Fornecimento e Serviços Externos	Valor Acumulado		Desvio	
	2015	2014	Valor	%
Trabalhos Especializados	525.560,53	467.692,13	57.868,40	12,37%
Publicidade e Propaganda	2.461,23	10.262,35	-7.801,12	-76,02%
Vigilância e Segurança	105.777,34	105.083,66	693,68	0,66%
Honorários	31.140,97	19.708,32	11.432,65	58,01%
Conservação e Reparação	39.915,41	34.600,81	5.314,60	15,36%
Serviços Bancários	19.485,46	32.582,75	-13.097,29	-40,20%
Ferramentas e Utensílios de Desgaste Rápido	8.068,94	6.841,47	1.227,47	17,94%
Livros e Documentação Técnica	1.088,92	1.044,80	44,12	4,22%
Material de Escritório	24.843,10	26.626,74	-1.783,64	-6,70%
Artigos para Oferta	25.660,32	20.944,40	4.715,92	22,52%
Artigos de Limpeza	12.724,38	10.193,94	2.530,44	24,82%
Material Publicitário	5.285,35	2.767,22	2.518,13	91,00%
Material de Conservação e Reparação	5.321,40	3.651,25	1.670,15	45,74%
Outros	1.054,84	1.291,25	-236,41	-18,31%
Eletricidade	52.967,01	50.766,76	2.200,25	4,33%
Combustíveis	135,77	327,01	-191,24	-58,48%
Água	11.523,68	12.161,51	-637,83	-5,24%
Gás	42.721,04	41.712,30	1.008,74	2,42%
Deslocações e Estadas	35.880,82	39.476,58	-3.595,76	-9,11%
Transporte de Pessoal	10,20	211,50	-201,30	-95,18%
Transporte de Mercadorias	1.845,00	2.446,55	-601,55	-24,59%
Rendas e Alugures	24.465,92	24.076,60	389,32	1,62%
Comunicação	110.564,82	138.309,87	-27.745,05	-20,06%
Seguros	14.765,24	14.468,99	296,25	2,05%
Contencioso e Notariado	8.174,58	2.537,80	5.636,78	222,11%
Despesas de Representação	1.425,00	1.515,00	-90,00	-5,94%
Limpeza, Higiene e Conforto	53.597,80	49.479,02	4.118,78	8,32%
Outros Serviços	7.314,56	7.499,73	-185,17	-2,47%
Comparticipação CNE	842.236,56	793.044,28	49.192,28	6,20%
Total	2.016.016,19	1.921.324,59	94.691,60	4,93%

Nesta rubrica houve um **acréscimo nos gastos de 94.691,60€** face ao ano 2014.

Da análise dos valores constantes no quadro anterior, destacamos os itens seguintes:

Trabalhos especializados – Nesta rubrica estão incluídos:

- Serviços avançados de consultoria e comunicação tais como
 - -Advogados do conselho regional e disciplinar
 - -Gabinete de comunicação
 - -Contabilidade
 - -Revista
 - -informatica
- Serviços avançados técnicos de manutenção
- Serviços técnicos de alguns eventos nomeadamente com filmagens, concertos, catering de eventos, Casa da Música (Juramento Hipócrates) e Orquestra do Norte (concerto de Verão)

A variação verificada face a 2014 deve-se essencialmente aos seguintes fatores:

- Contratação de serviços técnicos informáticos para desenvolvimento de software específico para plataformas Android e IOS com vista ao acesso às revistas e newsletters em formato digital. (Iterar)
- Serviços prestados pelo monitor de educação física de apoio ao Ginásio.
- Serviços de consultoria e solicitadoria necessários à conclusão do processo de legalização do CCC e respetiva constituição da propriedade horizontal. De referir que este processo permitirá à SRNOM poupar anualmente várias dezenas de milhares de euros em Imposto do Selo, que seria devido caso o imóvel permanecesse com um artigo único, de acordo com a verba 28.1 do Código do Imposto do Selo.
-

Honorários: O acréscimo resultou nomeadamente dos serviços prestados pelo assessor de comunicação, pelo professor de ténis, pelo maestro do Coro da Ordem, os quais estavam devidamente orçamentados para 2015.

Conservação e reparação: Foi necessário efetuar intervenções de conservação nos depósitos de água para obtenção da **certificação de qualidade** dos mesmos e ainda a manutenção de apartamentos, quartos e salas, com vista à obtenção das melhores condições de habitabilidade e conforto.

Serviços Bancários: Relativamente ao Sistema de Débitos Diretos foi renegociado o valor dos serviços prestados pelo Banco Santander, com consequência direta na diminuição dos custos a partir de Março de 2015, que reduziram mais de 10.000€ face a igual período de 2014.

Deslocações e estadas: Diminuíram consideravelmente as deslocações efetuadas em viaturas alugadas, em parte pelo recurso ao sistema de videoconferência.

Comunicação: Nesta rubrica estão incluídos além dos habituais gastos de telefone, internet, etc., e ainda os gastos com o envio da revista Nortemédico.

No que concerne ao custo com as telecomunicações há efetivamente uma diminuição do custo global. Além disso a SRN foi creditada pela NOS em 7.900€ e pelos CTT em 1.900€, justificando assim uma diminuição total destes gastos em **27.745,05€** face ao ano 2014.

Comparticipação ao CNE em 2015: aumentou **6,20%**, o que representa um aumento **49.192,28€**, face ao período homólogo de 2014.

O aumento das participações da SRN teve em consideração o forte investimento previsto para 2015 para upgrade do equipamento informático do CNE e fornecimento software de gestão Primavera, mas que por razões logísticas só será implementado a nível nacional em 2016.

2.3. Gastos Com Pessoal

Gastos com Pessoal	Valor Acumulado		Desvio	
	2015	2014	Valor	%
Remunerações do Pessoal	452.199,95	451.797,98	401,97	0,09%
Benefícios Pós Emprego	18.948,00	21.762,00	-2.814,00	-12,93%
Indemnizações	202,00	387,84	-185,84	-47,92%
Encargos sobre Remunerações	78.891,97	77.491,81	1.400,16	1,81%
Seguros de Acidentes Trabalho e Doen. Prof.	3.346,29	3.197,52	148,77	4,65%
Outros Gastos com o Pessoal	6.310,76	5.743,11	567,65	9,88%
Total	559.898,97	560.380,26	-481,29	-0,09%

2.4. Gastos de Depreciações e Amortizações

Gastos de Depreciações e Amortizações	Valor Acumulado		Desvio	
	2015	2014	Valor	%
Propriedades de Investimento				
Edifícios e Outras Construções	157.711,83	166.409,14	-8.697,31	-5,23%
Activos Fixos Tangíveis				
Edifícios e Outras Construções	93.797,72	108.525,49	-14.727,77	-13,57%
Equipamento Básico	6.416,61	6.803,24	-386,63	-5,68%
Equipamento Administrativo	35.190,72	24.903,17	10.287,55	41,31%
Outros AF - Ferramentas e Utensílios	7.488,24	7.944,86	-456,62	-5,75%
Activos Intangíveis				
Programas de Computador	2.049,59	707,43	1.342,16	189,72%
Total	302.654,71	315.293,33	-12.638,62	-4,01%

Houve um decréscimo no valor das depreciações dos ativos, em virtude de alguns bens estarem já totalmente depreciados.

2.5. Imparidade de dívidas a receber**2.5.1 Clientes**

Perdas Por Imparidade - Clientes	2015	2014
Total	0,00	5,38

2.5.2 Outros devedores – Associados

Perdas Por Imparidade - Dívidas a Receber		2015
Quotas de Cob. Duvidosa com mais de 2 anos de mora em 31/12/2015	1	819.160,74
Ajustamentos Processos em Contencioso	2	0,00
Total dos débitos cobrança duvidosa	3 = (1 + 2)	819.160,74
Total das dívidas com Imparidade constituída até 31/12/2014	4	717.837,19
Reversão de dívidas em imparidade ocorrida em 2015	5	-51.709,84
Saldo das dívidas em Imparidade até 31/12/2015	6 = (4-5)	666.127,35
Total Imparidades a constituir no período de 2015	7 = (3-6)	153.033,39

O valor das quotas em 31-12-2015 **em mora há mais de 2 anos** era de **819.160,74€**, representando um acréscimo de **14,12%** face a 2014. Esta é uma componente dos gastos que tem vindo a adquirir uma

expressão muito significativa no balanço da SRNOM e reflete uma dificuldade crescente por parte dos médicos na regularização das suas quotas.

Ao longo do ano de 2015 foram recuperadas dívidas com mais de 2 anos de mora no montante de **51.709,84€**.

2.6. Provisões do Período

Provisões do Período	2015
Impostos	14.354,46
Total	14.354,46

Esta provisão está relacionada com o IMI de 2015 referente ao edifício do CCC, que será pago em 2016.

2.7. Outros Gastos e Perdas

Outros Gastos e Perdas	Valor Acumulado		Desvio	
	2015	2014	Valor	%
Outros Gastos e Perdas				
Impostos	8.592,42	1.724,75	6.867,67	398,18%
Descontos de Pronto Pagamento	1,13	2,12	-0,99	-46,70%
Comparticipação Fundo Solidariedade	51.689,32	53.252,02	-1.562,70	-2,93%
Correcções de Exercícios Anteriores	47,20	138,76	-91,56	-65,98%
Donativos	700,00	550,00	150,00	27,27%
Quotizações	650,00	650,00	0,00	0,00%
Ofertas e Amostras de Inventários	12.535,91	13.699,16	-1.163,25	-8,49%
Despesas Indevidamente Documentadas	7,45	0,00	7,45	-
Desvalorização do CCC	7.394,10	0,00	7.394,10	-
Outros	2.250,00	2.400,00	-150,00	-6,25%
Total	83.867,53	72.416,81	11.450,72	15,81%

Gastos e Perdas Financiamento	Valor Acumulado		Desvio	
	2015	2014	Valor	%
Juros Suportados	539,12	2,85	536,27	100,00%
Total	539,12	2,85	536,27	100,00%

O valor constante na rubrica “Desvalorização do CCC”, corresponde ao gasto com a valorização do capital dos títulos de direito de habitação vitalícia dos apartamentos do Centro de Cultura e Congressos (CCC), o qual é calculado com base no Índice de Preços ao Consumidor correspondente à inflação média ocorrida nos respetivos anos.

Em 2015 a inflação registou um valor de **0,05%**, valor este que implicou uma atualização nos valores dos capitais investidos nos contratos das habitações vitalícias, resultando num gasto para a SRNOM de **7.394,10€**. Todavia como estes contratos foram depreciados em **42.857,05€**, o resultado final foi favorável à SRNOM em **37.158,95€**.

Do valor recebido do patrocínio da Seguradora AXA para os eventos da SRNOM serão transferidos para o Fundo de Solidariedade **51.689,32€**.

3. RESULTADO

Resultado	2015	2014	Saldo	%
Rendimentos e Ganhos	3.629.524,69	3.488.860,03	140.664,66	4,03%
Gastos e Perdas	3.131.238,93	3.070.630,88	60.608,05	1,97%
IRC Estimado	0,00	0,00	-	-
Resultado Líquido Período	498.285,76	418.229,15	80.056,61	19,14%

Os resultados líquidos obtidos em 2015 ascenderam a **498.285,76€**, o que representa o melhor resultado líquido de sempre da SRNOM.

Este resultado corresponde a um aumento de **80.056,61€ (+ 19,14%)** face ao ano de 2014, e resulta de um efeito conjugado de dois fatores:

- Um aumento dos rendimentos e ganhos em **140.664,66€**;
- Um aumento dos gastos e perdas de apenas **60.608,05€**, dos quais **49.192,28€** correspondem ao aumento na comparticipação para o CNE.

Este resultado foi alcançado em condições económico-financeiras muito adversas, bem patente na dificuldade dos médicos no pagamento atempado das suas quotas, o que enaltece o esforço encetado na execução e controlo orçamental, cujos custos foram inferiores ao orçamentado e, inversamente, os rendimentos foram substancialmente superiores ao orçamentado.

II – ANÁLISE FINANCEIRA

Balanço da SRNOM a 31.12.2015 e 31.12.2014

RUBRICAS	NOTAS	Períodos	
		2015	2014
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	7	3.812.712,68	3.875.770,55
Bens do património histórico e cultural			
Propriedades de investimento	8	4.660.800,07	4.818.511,90
Activos intangíveis	6	3.228,64	1.251,50
Outros Ativos financeiros		235,63	61,17
Fundadores/beneméritos/patroc./doadores/assoc./membros	12.1/12.2	408.472,71	352.563,59
		8.885.449,73	9.048.158,71
Activo corrente			
Inventários	9	66.577,91	69.890,80
Clientes	12.4	40.796,23	35.975,89
Adiantamentos a fornecedores			
Estado e outros entes públicos	12.9	5.050,99	3.611,17
Fundadores/beneméritos/patroc./doadores/assoc./membros	12.1/12.2	933.213,74	801.100,29
Outras contas a receber	12.3	14.479,13	28.343,44
Diferimentos	15.2	37.788,98	44.187,90
Outros ativos financeiros			
Caixa e depósitos bancários	13	2.831.986,18	2.219.599,03
		3.929.893,16	3.202.708,52
Total do ACTIVO		12.815.342,89	12.250.867,23
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
FUNDOS PATRIMONIAIS			
Fundos	15.1	5.512.569,63	5.512.569,63
Excedentes Técnicos			
Reservas			
Resultados transitados	15.1	1.953.980,49	2.200.378,59
Outras variações nos fundos patrimoniais	15.1	2.353.518,47	2.353.518,47
Resultado líquido do período	3	498.285,76	418.229,15
Total dos Fundos Patrimoniais		10.318.354,35	10.484.695,84
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Provisões		14.354,46	28.808,56
Provisões específicas			
Financiamentos obtidos			
Outras contas a pagar			
Investimentos Financeiros			
Fundadores/beneméritos/patroc./doadores/assoc./membros	12.1/12.6	1.298.463,97	1.335.622,92
		1.312.818,43	1.364.431,48
Passivo corrente			
Fornecedores	12.1	82.497,73	50.242,91
Adiantamentos de clientes			
Estado e outros entes públicos	12.9	21.450,72	18.237,88
Fundadores/beneméritos/patroc./doadores/assoc./membros	12.1/12.6	841.845,74	111.722,41
Financiamentos obtidos			
Diferimentos	15.2		7.918,64
Outras contas a pagar	12.5	238.375,92	213.618,07
Outros passivos financeiros			
		1.184.170,11	401.739,91
Total do Passivo		2.496.988,54	1.766.171,39
Total dos FUNDOS PATRIMONIAIS e do PASSIVO		12.815.342,89	12.250.867,23

A explicação das componentes do Balanço será efetuada no Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados que se segue, de acordo com as notas explicativas indicadas.

ANEXO AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS 2015



1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE:**1.1. Designação da Entidade**

ORDEM DOS MÉDICOS - Secção Regional Norte (SRNOM)

1.2. Sede

Rua Delfim Maia, 405

4000 - 256 Porto

1.3. NIPC: 500 984 492**1.4. Natureza da atividade**

A Ordem dos Médicos é uma pessoa coletiva de direito público de natureza associativa, criada pelo Decreto-Lei nº 29.171 de 24 de Novembro de 1938, a quem compete representar mediante inscrição obrigatória, os interesses profissionais dos Médicos e superintender os aspetos relacionados com o exercício da profissão.

1.5. Sempre que não exista outra referência os montantes encontram-se expressos em unidade de euro.**2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS****2.1. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras**

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com o modelo contabilístico aplicável às entidades sem fins lucrativos, aprovado pelo Decreto-Lei 36-A/2011, de 9 de Março de 2011. Os instrumentos legais da NCRF-ESNL são:

- Portaria nº105/2011, de 14 de Março – Modelos das Demonstrações Financeiras
- Portaria 106/2011, de 14 de Março – Código de Contas
- Aviso nº 6726 – B/2011 de 14 de Março – NCRF_ESNL
- Decreto-lei nº 158/2009, de 13 de Julho – SNC

2.2. Classificação dos Ativos e Passivos Não Correntes

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano, a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes.

2.3. Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.

Os valores constantes das demonstrações financeiras do período findo em 31 de Dezembro de 2011 são comparáveis em todos os aspetos significativos com os valores do período de 2012.

2.4. Adoção pela primeira vez das NCRF – divulgação transitória:

Não aplicável.

2.5. Indicação e justificação das disposições do ESNL que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

No presente exercício não foram derogadas quaisquer disposições do ESNL.

2.6. Eventos Subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre as condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS:

3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Secção Regional Norte da Ordem dos Médicos (SRNOM) e de acordo com as Norma Contabilística e de Relato Financeiro aplicável às entidades do setor não lucrativo (ESNL).

As demonstrações financeiras são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

3.2. Ativos Intangíveis

Os ativos intangíveis adquiridos até 1 de Janeiro de 2009 encontram-se registados ao seu custo de aquisição de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites até àquela data, deduzido das

depreciações e das perdas por imparidade acumuladas, tendo-se mantido o critério de mensuração pelo método do custo, após aquela data.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em sistema de quotas anuais.

3.3. Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos fixos tangíveis adquiridos até 1 de Janeiro de 2009 encontram-se registados ao seu custo de aquisição de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites até àquela data, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas, tendo-se mantido o critério de mensuração pelo método do custo, após aquela data.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em sistema de quotas anuais.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Classe	Vida Útil Estimada
Edifícios e Outras Construções	50 anos
Equipamento Básico	4 a 10 anos
Equipamento Administrativo	Entre 2 e 10 anos
Ferramentas e Utensílios	Entre 4 a 8 anos
Outros Activos Fixos Tangíveis	2 a 10 anos

As vidas úteis e o método de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. Qualquer alteração verificada nestas estimativas, será reconhecida prospectivamente na demonstração de resultados.

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros, nomeadamente o aumento da vida útil dos ativos, são registadas como gastos no exercício em que ocorrem.

Os ativos fixos tangíveis em curso, representam ativos que ainda não se encontram em condições necessárias à sua utilização ou funcionamento. A partir do momento em que estejam disponíveis para uso ou funcionamento, de acordo com os pressupostos definidos pela Direção e aprovados pelas competentes Autoridades, passarão a ser depreciados de acordo com o período de vida útil esperado para esses bens.

O desreconhecimento dos ativos fixos tangíveis, resultantes da venda ou abate, será determinado pela diferença entre o preço de venda e o valor contabilístico desses ativos, na data da venda ou abate, sendo

registados na demonstração de resultados nas rubricas “Outros Rendimentos e Ganhos “ ou “Outros Gastos e Perdas”.

3.4. Propriedades de Investimento

As propriedades de investimento são constituídas por terrenos e edifícios, cujo objetivo é a obtenção de rendas e conseqüente valorização do capital investido. Estas propriedades não estão afetas à atividade Institucional da SRNOM, nomeadamente aos seus serviços administrativos.

As propriedades de investimento são registadas ao custo de aquisição deduzido das depreciações e perdas por imparidade acumuladas.

Os ativos promovidos e construídos qualificados como propriedade de investimento só passam a ser reconhecidos como tal após o início da sua utilização. Até terminar o período de construção ou promoção do ativo a qualificar como propriedade de investimento, esse ativo é registado pelo seu custo de aquisição ou de produção.

Os custos incorridos com propriedades de investimento em utilização, nomeadamente manutenções, reparações, seguros impostos sobre propriedade, tais como Imposto sobre Imóveis (IMI), se devido, são reconhecidos na demonstração dos resultados do período a que se referem.

As benfeitorias relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos futuros são capitalizadas na rubrica Propriedades de Investimento.

3.5. Imparidades de Ativos

As imparidades nas rubricas do ativo, nomeadamente nas contas a receber, são reconhecidas quando os ativos escriturados são superiores à quantia que se espera recuperar dos mesmos.

3.6. Inventários

Mercadorias:

As mercadorias encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual inclui as despesas incorridas até ao respetivo armazenamento, utilizando-se, como método de custeio, o Custo Médio Ponderado.

É registada perda por imparidade sempre que o custo seja inferior à quantia líquida que a entidade espera realizar com a venda do inventário no decurso ordinário da atividade empresarial acessória, doravante designado por valor realizável líquido.

As mercadorias que se destinam a ofertas, e que por isso, não reúnem as condições para serem classificadas como ativo, são registadas em contas de gastos a reconhecer, sendo efetuada a respetiva divulgação na nota 15.2..

3.7. Imposto sobre o Rendimento

Relativamente ao cálculo da estimativa do imposto sobre o rendimento do período, o mesmo é apurado de acordo com a matéria coletável estimada, tendo em conta os rendimentos comerciais sujeitos, nomeadamente venda de livros, rendas e alugueres, concessão restaurante, piscina e publicidade na Revista Nortemédico.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), exceto quando tenham havido prejuízos fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, caso estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Assim, as declarações fiscais da Ordem dos Médicos relativas aos anos de 2012 a 2015 ainda poderão ser sujeitas a revisão.

3.8. Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito reconhecido está deduzido do montante de devoluções, descontos e outros abatimentos, líquido de impostos relacionados com a transação.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido líquido de impostos, pelo justo valor do montante a receber, com referência à fase de acabamento da transação à data do relato, e desde que as seguintes condições sejam satisfeitas:

- Todos os riscos e vantagens da propriedade dos bens foram transferidos para o comprador;
- O montante do rédito possa ser mensurado com fiabilidade;
- A entidade não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos;
- Seja provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a entidade;
- Os custos incorridos ou a incorrer com a transação possam ser mensurados com fiabilidade.
- No caso da prestação de serviços, a fase de acabamento da transação/serviço possa ser mensurada com fiabilidade.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método da taxa de juro efetiva, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a entidade e o seu montante possa ser mensurado com fiabilidade.

3.9. Instrumentos Financeiros

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

3.9.1. Associados e outras dívidas de terceiros

As dívidas dos Associados e de outros terceiros, estão mensuradas ao custo menos qualquer perda de imparidade.

As dívidas de Associados ou de «outros terceiros» são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

3.9.2. Fornecedores e outras dívidas a terceiros

As contas a pagar a fornecedores e outros terceiros, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

3.9.3. Periodizações – Regime do Acréscimo

Nas transações é aplicado o Princípio do Acréscimo, no qual estas são reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento do recebimento ou pagamento. As diferenças entre os montantes recebidos ou pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas «Outras contas a receber e a pagar» e «Diferimentos».

3.9.4. Caixas e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos realizáveis no imediato.

3.10. Benefícios de empregados

Os benefícios de curto prazo de empregados incluem salários, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, prémios de assiduidade, produtividade ou outros, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pela Presidência da SRNOM.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídios de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de Dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

4. DEMONSTRAÇÃO FLUXOS DE CAIXA

A Demonstração dos Fluxos de Caixa foi elaborada pelo método direto, o qual nos dá informação acerca dos componentes principais de recebimentos e pagamentos brutos, obtidos a partir dos registos contabilísticos da SRNOM.

Demonstração de fluxos de caixa do período de 2015

RUBRICAS	NOTAS	Períodos	
		2015	2014
<u>Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo</u>			
Recebimentos de clientes	+	3.139.175,05	2.975.934,88
Pagamentos a fornecedores	-	-1.962.370,38	-1.988.012,99
Pagamentos ao pessoal	-	-555.607,85	-565.250,77
Caixa gerada pelas operações	+/-	621.196,82	422.671,12
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	-/+	-1.339,60	1.781,40
Outros recebimentos/pagamentos	+/-	76.566,54	324.687,51
Fluxos de caixa das actividades operacionais	(1) +/-	696.423,76	749.140,03
<u>Fluxos de caixa das actividades de investimento</u>			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis	-	-79.835,42	-145.142,14
Activos intangíveis	-	-4.026,73	-1.311,93
Investimentos financeiros	-	-174,46	-2.418,03
Outros activos	-		
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis	+		
Activos intangíveis	+		
Investimentos financeiros	+		
Outros activos	+		
Subsídios ao investimento	+		
Juros e rendimentos similares	+		
Dividendos	+		
Fluxos de caixa das actividades de investimento	(2) +/-	-84.036,61	-148.872,10
<u>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</u>			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos	+		
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio	+		
Cobertura de prejuízos	+		
Doações	+		
Outras operações de Financiamento	+		
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos	-		
Juros e gastos similares	-		
Dividendos	-		
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio	-		
Outras operações de financiamento	-		
Fluxos de caixa das actividades de financiamento	(3)	0,00	0,00
Variação de caixa e seus equivalentes	(1)+(2)+(3)	612.387,15	600.267,93
Efeito das diferenças de câmbio	+/-		
Caixa e seus equivalentes no início do período	+/-	2.219.599,03	1.619.331,10
Caixa e seus equivalentes no fim do período	+/-	2.831.986,18	2.219.599,03

Balanço a 31 de Dezembro de 2015

RUBRICAS	NOTAS	Períodos	
		2015	2014
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	7	3.812.712,68	3.875.770,55
Bens do património histórico e cultural			
Propriedades de investimento	8	4.660.800,07	4.818.511,90
Activos intangíveis	6	3.228,64	1.251,50
Outros Ativos financeiros		235,63	61,17
Fundadores/beneméritos/patroc./doadores/assoc./membros	12.1/12.2	408.472,71	352.563,59
		8.885.449,73	9.048.158,71
Activo corrente			
Inventários	9	66.577,91	69.890,80
Clientes	12.4	40.796,23	35.975,89
Adiantamentos a fornecedores			
Estado e outros entes públicos	12.9	5.050,99	3.611,17
Fundadores/beneméritos/patroc./doadores/assoc./membros	12.1/12.2	933.213,74	801.100,29
Outras contas a receber	12.3	14.479,13	28.343,44
Diferimentos	15.2	37.788,98	44.187,90
Outros ativos financeiros			
Caixa e depósitos bancários	13	2.831.986,18	2.219.599,03
		3.929.893,16	3.202.708,52
Total do ACTIVO		12.815.342,89	12.250.867,23
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
FUNDOS PATRIMONIAIS			
Fundos	15.1	5.512.569,63	5.512.569,63
Excedentes Técnicos			
Reservas			
Resultados transitados	15.1	1.953.980,49	2.200.378,59
Outras variações nos fundos patrimoniais	15.1	2.353.518,47	2.353.518,47
Resultado líquido do período	3	498.285,76	418.229,15
Total dos Fundos Patrimoniais		10.318.354,35	10.484.695,84
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Provisões		14.354,46	28.808,56
Provisões específicas			
Financiamentos obtidos			
Outras contas a pagar			
Investimentos Financeiros			
Fundadores/beneméritos/patroc./doadores/assoc./membros	12.1/12.6	1.298.463,97	1.335.622,92
		1.312.818,43	1.364.431,48
Passivo corrente			
Fornecedores	12.1	82.497,73	50.242,91
Adiantamentos de clientes			
Estado e outros entes públicos	12.9	21.450,72	18.237,88
Fundadores/beneméritos/patroc./doadores/assoc./membros	12.1/12.6	841.845,74	111.722,41
Financiamentos obtidos			
Diferimentos	15.2		7.918,64
Outras contas a pagar	12.5	238.375,92	213.618,07
Outros passivos financeiros			
		1.184.170,11	401.739,91
Total do Passivo		2.496.988,54	1.766.171,39
Total dos FUNDOS PATRIMONIAIS e do PASSIVO		12.815.342,89	12.250.867,23

Demonstração de Resultados por Naturezas 31.12.2015 e 31.12.2014

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Períodos	
		2015	2014
Vendas e serviços prestados	+ 1.1	3.271.884,94	3.142.699,30
Subsídios, doações e legados à exploração	+		
Variação nos inventários da produção	+/-		
Trabalhos para a própria entidade	+		
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	- 2.1	-874,56	-855,30
Fornecimentos e serviços externos	- 2.2	-2.016.016,19	-1.921.324,59
Gastos com pessoal	- 2.3	-559.898,97	-560.380,26
Imparidade de inventários (perdas/reversões)	-/+		
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	-/+ 1.2/2.5	-101.303,55	-113.272,89
Provisões (aumentos/reduções)	-/+ 1.3/2.6	-14.254,24	-14.404,28
Provisões específicas (aumentos/reduções)	-/+		
Outras imparidades (perdas/reversões)	-/+		
Aumentos/reduções de justo valor	+		
Outros rendimentos e ganhos	+ 1.4	305.809,69	273.480,16
Outros gastos e perdas	- 2.7	-84.406,65	-72.419,66
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	=	800.940,47	733.522,48
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-/+ 2.4	-302.654,71	-315.293,33
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	=	498.285,76	418.229,15
Juros e rendimentos similares obtidos	+		
Juros e gastos similares suportados	-		
Resultado antes de impostos	=	498.285,76	418.229,15
Imposto sobre rendimento do período	-/+ 3.		
Resultado líquido do período	=	498.285,76	418.229,15

5. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

Não aplicável.

6. ACTIVOS INTANGÍVEIS

Os ativos intangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes amortizações e das perdas por imparidade acumuladas.

As amortizações foram efetuadas pelo método da linha reta, em sistemas de quotas anuais.

Descrição	31-12-2014	Aumentos	Abates	Transferências	31-12-2015
Programas de Computador	107.323,83	4.026,73			111.350,56
Propriedade Industrial	874,13				874,13
Ativo Intangível Bruto	108.197,96	4.026,73	0,00	0,00	112.224,69
Amortizações Acumuladas	106.946,46	2.049,59			108.996,05
Ativo Intangível Líquido	1.251,50	1.977,14	0,00	0,00	3.228,64

O software que não faz parte integrante do hardware está registado como Ativo Intangível.

7. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

- Os ativos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.
- As depreciações foram efetuadas pelo método da linha reta, em sistema de quotas anuais.
- Vidas úteis foram determinadas de acordo com a expectativa da afetação de desempenho.
- quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, os abates, as amortizações, as perdas por imparidade e as suas reversões e outras alterações.

Ativos Fixos Tangíveis	2015	2014	%
Terrenos e Recursos Naturais	484.732,52	484.732,52	-
Edifícios e Outras Construções	2.957.777,90	3.051.575,62	-3,07%
Equipamento Básico	23.046,29	21.017,90	9,65%
Equipamento Administrativo	116.746,51	56.517,93	106,57%
Outros Ativos Fixos Tangíveis	230.409,46	229.828,62	0,25%
Investimentos em Curso			
Centro Convívio Luz Soriano	0,00	0,00	-
Mobiliário Luz Soriano	0,00	32.097,96	-100,00%
Total	3.812.712,68	3.875.770,55	-1,63%

Descrição	31-12-2014	Aumentos	Abates	Transferências	31-12-2015
Terrenos e Recursos Naturais	484.732,52				484.732,52
Edifícios e Outras Construções	3.969.982,42				3.969.982,42
Equipamento Básico	132.259,91	8.445,00			140.704,91
Equipamento Administrativo	826.330,80	63.321,34		32.097,96	857.554,18
Outros Activos Fixos Tangíveis	317.520,43	8.069,08			325.589,51
Investimentos em Curso	32.097,96			-32.097,96	64.195,92
Ativo Tangível Bruto	5.762.924,04	79.835,42	0,00	0,00	5.842.759,46
Depreciações Acumuladas	1.887.153,49	142.893,29			2.030.046,78
Ativo Tangível Líquido	3.875.770,55	-63.057,87	0,00	0,00	3.812.712,68

O valor contabilizado como transferências em Investimentos em Curso, corresponde aos gastos despendidos até 31-12-2014 para aquisição dos equipamentos e mobiliário do Centro de Convívio, e que foram transferidos para ativo fixo tangível em virtude da conclusão da construção e início de utilização do mesmo.

8. PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

Propriedades de Investimento - CCC	2015	2014	%
Edifícios e Outras Construções	4.660.800,07	4.818.511,90	-3,27%
Total	4.660.800,07	4.818.511,90	-3,27%

Aplicação do modelo do custo:

- As depreciações foram efetuadas pelo método da linha reta, em quotas anuais.
- A vida útil e as taxas de depreciação foram de 50 anos e 2% respetivamente.

9. INVENTÁRIOS

Mercadorias

- As mercadorias encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual inclui as despesas incorridas até ao respetivo armazenamento.
- O método de custeio utilizado é o Custo Médio Ponderado.
- O Sistema de Inventário utilizado é o Permanente.

Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014, os inventários da SRNOM apresentavam os seguintes valores:

Quantias escrituradas de inventários	31-12-2015			31-12-2014		
	Quantias brutas	Perdas por imparidade acumuladas	Quantias (líquidas) escrituradas	Quantias brutas	Perdas por imparidade acumuladas	Quantias (líquidas) escrituradas
Mercadorias	76.225,41	9.647,50	66.577,91	79.558,30	9.667,50	69.890,80
Total	76.225,41	9.647,50	66.577,91	79.558,30	9.667,50	69.890,80

Inventário de mercadorias em 31-12-2015

Descrição	Quantidade	Custo Unitário	Valor
Tabelas Hemoderivados	14,00	3,47	48,58
Livro Viana	34,00	8,00	272,00
Livro Dr. António Coimbra - A Modernização	118,00	6,44	760,04
Livro Dr. Gomes da Silva	160,00	15,90	2.544,00
Livro Homenagem	511,00	20,79	10.623,69
Livro Conselho Regional Norte	4.911,00	8,00	39.288,00
Livro Almerindo Lessa	242,00	16,05	3.884,10
Livro Ribeiro Sanches	163,00	15,10	2.461,30
Livro Emídio Ribeiro	6,00	17,90	107,40
Livro ABC Cirúrgico	415,00	3,00	1.245,00
Livro Camilo e os Médicos	264,00	17,03	4.497,03
Contos de Autores Médicos	626,00	5,00	3.130,00
História da Ordem dos Médicos Vol. I	193,00	12,50	2.412,50
História da Ordem dos Médicos Vol. II	194,00	12,50	2.425,00
Relatório das Carreiras Médicas	336,00	5,00	1.680,00
Médicos Ilustres da minha cidade	100,00	3,18	318,00
Alfinetes Esmalte / Ouro Grandes	6,00	88,13	528,78
Alfinetes Esmalte / Ouro Pequenos	0,00	72,32	0,00
Total	8.293,00	-	76.225,41

A quantia de inventários reconhecida como gasto durante os períodos findos em 31 de Dezembro de 2015 e 2014, evidenciam-se no quadro seguinte:

Movimentos	Mercadorias	
	2015	2014
Saldo Inicial	69.890,80	71.906,62
Compras	665,00	173,00
Regularizações	3.103,33	1.333,52
Saldo Final	66.577,91	69.890,80
Gastos do Período	874,56	855,30

10. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

O Imposto sobre o rendimento é mensurado e divulgado de acordo com o método do imposto a pagar.

11. RÉDITO

Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período e proveniente das seguintes rubricas:

Rubricas	31-12-2015	31-12-2014	%
Vendas	1.019,88	789,93	29,11%
Prestações de Serviços	3.270.865,06	3.141.909,37	4,10%
Juros, Dividendos e Outros Rendimentos Similares	305.809,69	32.369,41	844,75%
Totais	3.577.694,63	3.175.068,71	12,68%

Os valores acima referidos são mensurados pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber.

12. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros e outras políticas contabilísticas relevantes, para a compreensão das demonstrações financeiras.

12.1. Fornecedores/Associados/outras contas a receber e a pagar/pessoal

Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014, a rubrica de fornecedores/associados/outras contas a receber e a pagar e pessoal apresentava os seguintes valores:

Descrição		31-12-2015			31-12-2014		
		Ativos/Passivos Financeiros mensurados ao custo	Perdas por Imparidade Acumuladas	Total	Ativos/Passivos Financeiros mensurados ao custo	Perdas por Imparidade Acumuladas	Total
Ativos financeiros	Associados	2.160.847,19	819.660,74	1.341.186,45	1.871.501,07	717.837,19	1.153.663,88
	Outras Contas a Receber	19.530,12		19.530,12	31.954,61		31.954,61
	Cientes	48.025,66	7.229,43	40.796,23	43.205,32	7.229,43	35.975,89
	Totais	2.228.402,97	826.890,17	1.401.512,80	1.946.661,00	725.066,62	1.221.594,38
Passivos financeiros	Fornecedores	82.497,73		82.497,73	50.242,91		50.242,91
	Outras Contas a Pagar	259.826,64		259.826,64	234.212,40		234.212,40
	Associados	2.140.309,71		2.140.309,71	1.444.988,88		1.444.988,88
	Totais	2.482.634,08	0,00	2.482.634,08	1.729.444,19	0,00	1.729.444,19

Os valores incluídos na rubrica “Outras Contas a Receber” engloba os Ativos Financeiros referidos nos pontos 12.3 e 12.9.

Os valores incluídos na rubrica “Outras Contas a Pagar” engloba os Passivos Financeiros referidos nos pontos 12.5 e 12.9.

12.2. Ativos Financeiros - Associados não correntes e correntes

Associados - Não correntes	2015	2014	%
Quotas Emitidas	408.472,71	352.563,59	15,86%
Quotas em Conferência			
Adiantamento de Quotas			
Quotas de Cobrança Duvidosa	819.160,74	717.837,19	14,12%
Perdas Por Imparidade	-819.160,74	-717.837,19	14,12%
Quotas emitidas no período			
Habitações Vitalícias			
Subtotal N/ Correntes	408.472,71	352.563,59	15,86%
Associados - Correntes	2015	2014	%
Quotas emitidas	743.999,78	667.970,24	11,38%
CNE - Patrocínio AXA	129.223,30	133.130,05	-2,93%
SRCentro	9,27		-
Congresso Nacional Medicina	59.981,39		-
Subtotal Correntes	933.213,74	801.100,29	16,49%
TOTAL	1.341.686,45	1.153.663,88	

Relação das quotas emitidas e das perdas por imparidade constituídas

Anos	Quotas	Perdas por Imparidade Acumuladas	Valor Líquido
2006	221.632,96	221.632,96	0,00
2007	50.816,90	50.816,90	0,00
2008	63.100,54	63.100,54	0,00
2009	78.029,42	78.029,42	0,00
2010	88.124,84	88.124,84	0,00
2011	104.231,48	104.231,48	0,00
2012	129.237,04	129.237,04	0,00
2013	187.835,47	83.987,56	103.847,91
2014	304.624,80		304.624,80
2015	743.999,78		743.999,78
Total	1.971.633,23	819.160,74	1.152.472,49

Perdas Por Imparidade - Dívidas a Receber		2015
Quotas de Cob. Duvidosa com mais de 2 anos de mora em 31/12/2015	1	819.160,74
Ajustamentos Processos em Contencioso	2	0,00
Total dos débitos cobrança duvidosa	3 = (1 + 2)	819.160,74
Total das dívidas com Imparidade constituída até 31/12/2014	4	717.837,19
Reversão de dívidas em imparidade ocorrida em 2015	5	-51.709,84
Saldo das dívidas em Imparidade até 31/12/2015	6 = (4-5)	666.127,35
Total Imparidades a constituir no período de 2015	7 = (3-6)	153.033,39

O critério utilizado até ao momento para a constituição das perdas por imparidade (quotas de cobrança duvidosa) foi de dívidas superiores a 2 anos.

12.3. Outras contas a receber

Outras Contas a Receber - Correntes	2015	2014	%
Pessoal - Adiantamentos	99,10	1.401,33	-92,93%
Acréscimos de Rendimentos			
Juros a Receber	8.260,97	14.729,91	-43,92%
Outros Acréscimos de Rendimentos	3.718,29	6.420,04	-42,08%
Consultores, Assessores e Intermediários	639,87	142,73	348,31%
Devedores e Credores Diversos	1.760,90	5.649,43	-68,83%
Total	14.479,13	28.343,44	-48,92%

12.4. Clientes

Descrição	2015	2014
Clientes c/c	40.796,23	35.975,89
Clientes Cobrança Duvidosa	7.229,43	7.229,43
Perdas por Imparidade	-7.229,43	-7.229,43
Total	40.796,23	35.975,89

12.5. Outras Contas a Pagar

Outras Contas a Pagar - Corrente	2015	2014	%
Pessoal/ Seg. Saúde SRN e sindicato	82,91	349,08	-76,25%
Fornecedores de Investimentos	53.147,45	53.147,45	-
Credores - Acréscimos de Gastos	168.012,22	152.674,08	10,05%
Outros Devedores e Credores - Despesas Pagas pela SRN	17.133,34	7.447,46	130,06%
Total	238.375,92	213.618,07	11,59%

12.6. Passivos Financeiros - Associados não correntes e correntes

Associados - Não correntes	2015	2014	%
Habitações Vitalícias	1.298.463,97	1.335.622,92	-2,78%
Subtotal N/ Correntes	1.298.463,97	1.335.622,92	-2,78%

Associados - Correntes	2015	2014	%
CNE	137.081,34	20.183,65	579,17%
Fundo de Solidariedade	49.907,85	51.947,95	-3,93%
- Secção Regional Sul	261,38	155,73	67,84%
- CNE Reg. Fundo Patrimonial	648.495,40	0,00	-
- Adiantamento de Quotas	4.428,65	9.399,15	-52,88%
- Quotas em Conferência	90,02	26.694,43	-99,66%
- Quotas Responsabilidade Terceiros	1.581,10	3.341,50	-52,68%
Subtotal Correntes	841.845,74	111.722,41	653,52%
TOTAL	2.140.309,71	1.447.345,33	

12.7. Financiamentos Obtidos

Depósitos à Ordem	2015	2014
Banco Santander Totta	139.643,28	92.929,43
Total	139.643,28	92.929,43

12.8. Conta corrente com CNE

Descrição	2015	2014
Ativos Correntes		
Patrocínio da Axa	129.223,30	133.130,05
Passivos Correntes		
CNE - Cons. Nacional Executivo	137.081,34	20.183,65
CNE - Reg. Fundo Patrimonial	648.495,40	0,00
Total	-656.353,44	112.946,40

12.9. Estado e Outros Entes Públicos

Estados e Outros Entes Públicos	2015	2014
ATIVO		
IRC Capitais - Retenções efectuadas por Terceiros	5.050,99	3.611,17
Total Ativo	5.050,99	3.611,17
PASSIVO		
Imposto sobre o rendimento	0,00	0,00
IRS Dependente - Retenções	7.486,00	6.415,48
IRS Independente - Retenções	1.879,46	1.276,50
Contribuições Seg. Social	12.071,55	10.540,33
Outras Contribuições - Fundo de Compensação/Garantia	13,71	5,57
Total Passivo	21.450,72	18.237,88

13. CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014 a rubrica de caixa e depósitos bancários apresentava os seguintes valores:

Descrição	2015	2014
Caixa e Depósitos Bancários		
Caixa	1.197,82	1.443,70
Depósitos à Ordem	194.522,84	186.687,89
Total de Caixa e Depósitos à Ordem	195.720,66	188.131,59
Depósitos a Prazo		
Banco Popular	630.000,00	0,00
Millennium BCP	1.300.000,00	650.000,00
Montepio Geral	0,00	330.000,00
BPI	0,00	350.000,00
Santander Totta	306.265,52	301.467,44
Caixa Geral de Depósitos	400.000,00	400.000,00
Total Depósitos a Prazo	2.636.265,52	2.031.467,44
TOTAL	2.831.986,18	2.219.599,03

14. BENEFÍCIOS EMPREGADOS

Os gastos com o pessoal foram os seguintes:

Gastos com Pessoal	2015	2014	%
Remunerações do Pessoal	452.199,95	451.797,98	0,09%
Benefícios Pós Emprego	18.948,00	21.762,00	-12,93%
Indemnizações	202,00	387,84	-47,92%
Encargos sobre Remunerações	78.891,97	77.491,81	1,81%
Seguros de Acidentes Trabalho e Doen. Prof.	3.346,29	3.197,52	4,65%
Outros Gastos com o Pessoal	6.310,76	5.743,11	9,88%
Total	559.898,97	560.380,26	-0,09%

15. OUTRAS INFORMAÇÕES**15.1. Fundos Patrimoniais**

Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014, a rubrica de fundos patrimoniais apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	2015	2014
Fundos	5.512.569,63	5.512.569,63
Resultados Transitados	1.953.980,49	2.200.378,59
Outras Variações nos Fundos Patrimoniais		
Obras de Arte	125.340,00	125.340,00
Centro Luz Soriano	2.228.178,47	2.228.178,47
Resultado Líquido do Período	498.285,76	418.229,15
Total	10.318.354,35	10.484.695,84

15.2. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014, a rubrica de diferimentos apresentava os seguintes valores:

Diferimentos	31-12-2015		31-12-2014	
	Corrente	Total	Corrente	Total
Ativos				
Gastos a Reconhecer				
Arcada Nova Jornal Braga	75,00	75,00	25,00	25,00
Telefone	590,35	590,35	590,35	590,35
Seguros	3.025,99	3.025,99	3.440,90	3.440,90
RentoKil	863,31	863,31	299,62	299,62
Catálogos ArteMédica	14.774,28	14.774,28	14.774,28	14.774,28
Jornal de Notícias	84,25	84,25	79,23	79,23
Medalhas/Alfinetes/Emblemas	26.254,64	26.254,64	24.978,52	24.978,52
Total Ativo	45.667,82	45.667,82	44.187,90	44.187,90
Passivos				
Rendimentos a Reconhecer				
Facturas	7.878,84	7.878,84	7.918,64	7.918,64
Total Passivo	7.878,84	7.878,84	7.918,64	7.918,64

EXECUÇÃO ORÇAMENTAL 2015



RENDIMENTOS					Nº1	
ORÇAMENTO PARA 2015	Orçamentado	Execução Orçamental		Desvio		
		Realizado				
611 SEDE						
61105 EVENTOS CIENTIFICOS						
Debates/Conferências						
Cursos de Formação	1.100,00	1.180,00	100%	80	0%	
61106 EVENTOS CULTURAIS						
Porto Revisitado		1.105,68	100%	1.105,68		
Patrocínio da Axa	29.000,00	29.000,00	100%	0		
61107 EVENTOS SOCIAIS						
S.João	3.000,00	3.350,00	112%	350	12%	
Juramento de Hipócrates		4.065,04	100%	4.065,04		
Patrocínio da AXA	104.000,00	102.255,82	100%	-1.744,18		
61112 SERVIÇOS INSTITUCIONAIS						
Contabilidade						
Quotização	2.828.972,20	2.838.777,92	100%	9.805,72		
Jóias/Inscrições e Outros	40.918,00	234.810,53	574%	193.892,53		
Serviços Jurídicos						
Serviços Financeiros	32.000,00	29.580,19	92%	-2.419,81	-8%	
Geral/Imputação de gastos comuns						
61113 REVISTA/PORTAL						
6111301 Revista	7.500,00	7.861,80	105%	361,8	5%	
6111302 Portal						
612 LUZ SORIANO						
6125 APROVISIONAMENTO/PATRIMONIO						
Manutenção	4.900,00	7.383,88	151%	2.483,88	51%	
613 CCC						
6131 SERVIÇOS CCC						
Apartamentos	121.948,00	135.548,95	111%	13.600,95	11%	
Quartos	18.586,30	28.887,41	155%	10.301,11	55%	
Salas	27.380,00	39.742,96	145%	12.362,96	45%	
Restauração	41.000,00	36.907,76	90%	-4.092,24	-10%	
Piscina	10.000,00	12.585,43	126%	2.585,43	26%	
Ténis	3.000,00	4.223,90	141%	1.223,90	41%	
Geral/Imputação de gastos comuns	43.000,00	45.153,87	105%	2.153,87	5%	
Subtotal 1	3.316.304,50	3.562.421,14	107%	246.116,64	7%	
Iva relativo ao CCC	52.765,89	55.534,31	105%	2.768,42	5%	
Venda Apartamentos						
Orçamento Financeiro	3.369.070,39	3.617.955,45	107%	248.885,06	7%	
Depreciações						
Imparidades/Reversões	50.000,00	51.830,06	104%	1.830,06	4%	
Resultados Operacionais	3.419.070,39	3.669.785,51	107%	250.715,12	7%	
Total	3.419.070,39	3.669.785,51	107%	250.715,12	7%	

GASTOS				Nº1	
ORÇAMENTO PARA 2015	Orçamentado	Execução Orçamental		Desvio	
		Realizado			
611 SEDE					
61101 CONSELHO REGIONAL					
Direcção /secretariado	97.869,30	98.249,41	100%	380,11	0%
Geral /imputação de gastos comuns	30.312,80	31.154,05	103%	841,25	3%
Gabinete Executivo	74.690,30	76.491,70	102%	1.801,40	2%
Gabinete de Comunicação	51.945,00	51.400,20	99%	-544,8	-1%
Comunicação a médicos	60.000,00	34.605,76	58%	-25.394,24	-42%
61103 DEPARTAMENTO DISCIPLINAR					
Secretariado	25.138,70	27.610,19	110%	2.471,49	10%
Serviços Jurídicos	50.922,00	50.922,00	100%	0	0%
Geral/Imputação de gastos comuns	30.312,80	31.154,00	103%	841,2	3%
61104 SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS					
Colégios (Gastos c/pessoal)					
Secretaria (Gastos c/pessoal)	74.572,90	71.937,34	96%	-2.635,56	-4%
Arquivo (Gastos c/pessoal)	22.324,20	22.833,92	102%	509,72	2%
Informática	31.824,30	29.379,52	92%	-2.444,78	-8%
Geral/Imputação de gastos comuns	30.312,80	31.154,03	103%	841,23	3%
61105 EVENTOS CIENTIFICOS					
Debates/Conferências	5.000,00	97,55	2%	-4.902,45	-98%
Cursos de Formação	10.000,00	8.149,70	81%	-1.850,30	-19%
61106 EVENTOS CULTURAIS					
Workshop de Fotografia	3.000,00	1.082,09	36%	-1.917,91	-64%
Ténis	1.000,00	249,02	25%	-750,98	-75%
Quinzena Literária	7.000,00	2.656,42	38%	-4.343,58	-62%
Exposições	5.000,00	4.458,36	89%	-541,64	-11%
Palestras/Tertúlias	1.200,00	1.476,00	123%	276	23%
Concertos	22.000,00	22.056,25	100%	56,25	0%
Cinema	3.800,00	2.243,00	59%	-1.557,00	-41%
Patrocínio da Axa					
61107 EVENTOS SOCIAIS					
Prémio Corino de Andrade	1.000,00	0	0%	-1.000,00	-100%
Homenagens	5.000,00	9.356,05	187%	4.356,05	87%
S. João	20.000,00	17.601,25	88%	-2.398,75	-12%
Natal	45.000,00	48.931,99	109%	3.931,99	9%
Juramento de Hipócrates	40.000,00	31.961,11	80%	-8.038,89	-20%
Dia do Médico	8.000,00	6.909,21	86%	-1.090,79	-14%
Patrocínio da AXA					
61108 CNE					
Comparticipação	840.000,00	842.236,56	100%	2.236,56	0%
Eleições					
61109 FUNDO DE SOLIDARIEDADE	53.252,00	51.689,32	97%	-1.562,68	-3%

GASTOS				Nº2	
ORÇAMENTO PARA 2015	Orçamentado	Execução Orçamental		Desvio	
		Realizado			
61111 Compras (Gastos c/pessoal)	21.824,30	23.527,39	108%	1.703,09	8%
Manutenção infraestruturas e espaços exteriores	66.758,60	65.642,79	98%	-1.115,81	-2%
Limpeza (Gastos c/pessoal)	23.348,60	24.000,02	103%	651,42	3%
Segurança	56.500,00	56.242,03	100%	-257,97	0%
61112 SERVIÇOS INSTITUCIONAIS					
Contabilidade	59.084,30	61.130,08	103%	2.045,78	3%
Quotização	88.724,30	69.894,71	79%	-18.829,59	-21%
Jóias/Inscrições e Outros	346	904,17	261%	558,17	161%
Serviços Jurídicos	56.232,00	47.232,00	84%	-9.000,00	-16%
Serviços Financeiros					
Geral/Imputação de gastos comuns	30.312,80	31.154,06	103%	841,26	3%
61113 REVISTA/PORTAL					
6111301 Revista	171.000,00	183.170,30	107%	12.170,30	7%
6111302 Portal	8.700,00	8.677,98	100%	-22,02	0%
612 LUZ SORIANO					
6125 APROVISIONAMENTO/PATRIMONIO					
Manutenção	58.623,60	63.308,67	108%	4.685,07	8%
613 CCC					
6131 SERVIÇOS CCC					
Apartamentos					
Quartos	2.000,00	3.785,63	189%	1.785,63	89%
Salas					
Restauração	6.000,00	6.330,02	106%	330,02	6%
Piscina	14.150,00	14.891,72	105%	741,72	5%
Tênis	2.400,00	2.159,69	90%	-240,31	-10%
Geral/Imputação de gastos comuns	232.219,04	232.493,75	100%	274,71	11%
6132 MANUTENÇÃO CCC					
Manutenção infraestruturas	60.080,04	59.373,80	99%	-706,24	-1%
Segurança	48.311,00	48.633,78	101%	322,78	1%
614 SECÇÕES DISTRITAIS					
6141 BRAGA					
Manutenção infraestruturas	21.884,30	19.704,15	90%	-2.180,15	-10%
6142 VIANA					
Manutenção infraestruturas	17.075,00	8.366,93	49%	-8.708,07	-51%
6143 VILA REAL					
Manutenção infraestruturas	12.260,00	7.253,21	59%	-5.006,79	-41%
Subtotal 1	2.708.310,98	2.645.922,88	98%	-62.388,10	2%
Iva relativo ao CCC	36.724,00	70.436,25	192%	33.712,25	92%
Resgate Apartamentos (2)	0	0	0%	0	
Orçamento Financeiro	2.745.034,98	2.716.359,13	99%	-28.675,85	-1%
Depreciações	315.000,00	302.654,71	96%	-12.345,29	-4%
Imparidades	180.000,00	153.033,39	85%	-26.966,61	-15%

Provisões IMI	14.404,28	14.354,46	100%	-49,82	
Resultados Operacionais	3.254.439,26	3.186.401,69	98%	-68.037,57	-2%
Total	3.254.439,26	3.186.401,69	98%	-68.037,57	-2%
INVESTIMENTOS					
ORÇAMENTO PARA 2015	Orçamentado	Execução Orçamental		Desvio	
		Realizado			
611 SEDE					
61101 CONSELHO REGIONAL					
Direcção /secretariado					
Geral /imputação de gastos comuns	12.500,00	10.290,10	82%	-18%	-2.209,90
Gabinete Executivo					
Gabinete de Comunicação					
Comunicação a médicos					
61104 SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS					
Colégios (Gastos c/pessoal)					
Secretaria (Gastos c/pessoal)					
Arquivo (Gastos c/pessoal)					
Informática					
Arquivo Digital					
Geral/Imputação de gastos comuns					
612 LUZ SORIANO					
6125 APROVISIONAMENTO/PATRIMONIO					
Manutenção	5.000,00	84.607,65			79.607,65
613 CCC					
6131 SERVIÇOS CCC					
Geral/Imputação de gastos comuns	80.000,00	16.076,65	20%	80%	-63.923,35
614 SECÇÕES DISTRIAIS					
6141 BRAGA					
Manutenção infraestruturas					
6142 VIANA					
Manutenção infraestruturas	0	4.985,71	100%	0%	4.985,71
6143 VILA REAL					
Manutenção infraestruturas					
Subtotal 1	97.500,00	115.960,11	119%	19%	18.460,11
Iva relativo ao CCC					
Resgate Apartamentos (2)					
Orçamento Financeiro	97.500,00	115.960,11	119%	19%	18.460,11
Depreciações					
Imparidades					
Resultados Operacionais	97.500,00	115.960,11	119%	19%	18.460,11
Total	97.500,00	115.960,11	119%	19%	18.460,11

Porto, 07 de Março de 2016

Técnicos Oficiais de Contas

Conselho Regional Norte

Bernardo Rui Soares Cabral

Miguel Guimarães

Armando José Prazeres Carvalho

Alberto Pinto Hespanhol